

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Administração Pública		
Departamento: Administração Pública		
Disciplina: Antropologia da Política		
Carga horária: 36 horas	Período letivo: 2022.2	Termo: 3º Noite
Professor: Daniel Moraes Pinheiro, Dr.		
Contato: daniel.pinheiro@udesc.br		

II. EMENTA

A antropologia da política e sua aplicação na administração pública: conceitos, métodos e práticas. Fronteiras entre política, economia e religião. A visão antropológica de ideologia e controle social. Cultura e *cybercultura*. Símbolos, crenças, mitos e valores na política e na sociedade. Cultura política no Brasil. Eleições e voto. Trajetória e carreira política. Antropologia digital e seus impactos na democracia.

III. OBJETIVOS

Geral:

Compreender como os atores sociais compreendem e experimentam a política, especialmente, no contexto, problemática e desafios da administração pública.

Específicos:

- Compreender o campo e abordagem antropológicos e suas contribuições e aplicações na administração pública;
- Apresentar noções do trabalho do antropólogo e da antropologia como ciência e suas contribuições na pesquisa e na prática da administração pública;
- Debater o “lugar” da política no ambiente das organizações públicas;
- Debater acerca dos principais conceitos na fronteira da antropologia com a administração;
- Discutir noções de Cultura Política e das culturas presentes na sociedade brasileira;
- Apresentar a visão antropológica da política em relação aos fenômenos da política: eleições, votos, trajetória e carreira política;
- Compreender os novos fenômenos e espaços da vida política.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Antropologia, Política e Administração Pública

1. Antropologia e abordagens da antropologia: fronteiras com as ciências humanas, sociais e a sociais aplicadas.
2. Antropologia: símbolos, crenças e valores: a política nas sociedades e nas culturas.
3. O trabalho do Antropólogo.
4. Antropologia da política e cultura política. Noções gerais.
5. Fronteiras entre a economia, política e religião na antropologia.
6. Política na cidade e nas organizações públicas.

Unidade 2 – Conceitos Centrais na Política: a visão a partir das práticas da cultura política

7. Cultura política: a construção histórica e principais abordagens.
8. Ideologia.
9. Controle social.
10. Confiança.
11. Liberdade.
12. Democracia.

Unidade 3 – Práticas, espaços e atores da política

13. Instituições da democracia e espaços públicos.
14. Partidos políticos.
15. Mídia e política.
16. *Cybercultura* e o novo espaço público.
17. Tempos líquidos e política.
18. Trajetória e carreira política.

V. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com utilização de instrumentos de apoio audiovisuais. Estímulo a leituras, ao acesso a materiais práticos e lúdicos, como complemento ao processo de aprendizagem. Elaboração de jogos didáticos e atividades de campo. Será utilizado o sistema **Moodle** para disponibilização de materiais, comunicação e orientações durante o semestre.

IV. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

1. Avaliação Unidade I – 25%
2. Avaliação Unidade II – 25%
3. Resumos/Seminários/Atividades Extras – 10%
4. Jogos (prática didático-pedagógica) – 40%

V. BIBLIOGRAFIA

Básica:

- KUSCHNIR, K. **Antropologia da política**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.
- KOTTAK, C. P. **Um espelho para a humanidade: uma introdução à antropologia cultural**. 8. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, Penso, 2013.
- LAPLANTINE, F. **Aprender antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

Complementar:

- ARENDT, H. **A dignidade da política**. Ensaios e conferências. R.J.: Relume Dumará, 2002.
- ARENDT, H. LUDZ, U. **O que é política?** 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.
- AVELAR, L. CINTRA, A. O. **Sistema Político Brasileiro: uma introdução**. Rio de Janeiro, Konrad Adenauer-Stiftung; São Paulo, Editora da UNESP, 2007.
- AVRITZER, L. **Instituições participativas e desenho institucional: algumas considerações sobre a variação da participação no Brasil democrático**. Opinião Pública, Campinas, vol. 14, nº 1, p. 43-64. Junho, 2008.
- AZEVEDO, A; ALBERNAZ, R. **A "antropologia" do Guerreiro: a história do conceito de homem parentético*: em memória a Eliana Guerreiro Ramos (1949-2003)**. Cad. EBAPE.BR, Rio de Janeiro, v. 4, n. 3, p. 01-19, Oct. 2006.
- BAQUERO, M. **Cultura política participativa e desconsolidação democrática: reflexões sobre o Brasil contemporâneo**. São Paulo em perspectiva, v. 15, n. 4, p. 98-104, 2001.
- BAQUERO, M. **Democracia formal, cultura política informal e capital social no Brasil**. Opinião Pública, v. 14, n. 2, p. 380-413, 2008.
- BAUMAN, Z. **Tempos líquidos**. Tradução Carlos Alberto Medeiros. Editora Jorge Zahar. Rio de Janeiro, 2007.
- BENEVIDES, M. V. de M. **Cidadania e democracia**. Lua Nova: Revista de Cultura e Política, n. 33, p. 5-16, 1994.
- BERNARDO, Alexandre José; JUNIOR, Lucio Rennó. **Confiança interpessoal e engajamento cívico: Uma análise correlacional**. Revista Psicologia em Pesquisa, v. 1, n. 2, 2007.
- BOAVENTURA. S.S. **Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade**. São Paulo, Córtes editora, 2008.
- BOBBIO. N. **Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- BORBA, J. **Cultura Política, Ideologia e Comportamento Eleitoral: alguns apontamentos teóricos sobre o caso brasileiro**. In: **Opinião Pública**. Vol. XI. Campinas: 2005. p. 147-168.
- CARDOSO R (org.). **A aventura antropológica: teoria e pesquisa**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986.
- CARDOSO DE OLIVEIRA, R. **O trabalho do antropólogo**. Paralelo Quinze/Editora Unesp, p. 15-35. Brasília/São Paulo, 1998.
- CARREIRÃO, Y. de S. **Ideologia e partidos políticos: um estudo sobre coligações em Santa Catarina**. Opinião Pública, v. 12, n. 1, p. 136-163, 2006.
- CARREIRÃO, Y. **A Decisão do Voto nas Eleições Presidenciais Brasileiras**. Rio de Janeiro: FGV, 2000.
- CASTOR, B. V. J. **O país dos falsos preguiçosos**. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v.35, n. 3, p. 181-96, maio/jun. 2001.
- CUCHE, D. **A noção de cultura nas ciências sociais**. Bauru: EDUSC, 1996.
- DAGNINO, E. **Os movimentos sociais e a emergência de uma nova noção de cidadania**. In: DAGNINO, E. (org.) **Anos 90: política e sociedade no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- DAGNINO, E. **Sociedade Civil e espaços públicos no Brasil**. São Paulo. Paz e Terra, 2002.
- DAMATTA, R. **A casa & a rua**. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1997.
- DA SILVA, C. **Confiança política e qualidade da democracia no Brasil (2006-2016): aproximação teórica e alguns dados empíricos**. **Revista Estudos de Políticas Públicas**, v. 5, n. 2, p. 30-41, 2019.
- DANTAS, H (Org.). **Governabilidade**. Rio de Janeiro: Konrad Adenauer Stiftung, 2018.
- DANTAS, H. **Cidades: para entender melhor o lugar onde vivemos**. Rio de Janeiro: Konrad Adenauer Stiftung, 2020.
- DEGUSMÃO, N. M. M. **Antropologia, Estudos Culturais e Educação: desafios da modernidade**. Revista Pro-Posições UNICAMP, v. 19, n. 3 (57). Campinas, set/dez, 2008.
- DE MARCHI, J.; PINHEIRO, D. M.; PAGANI, C. **O papel das Associações Comunitárias na promoção da confiança do cidadão em instituições públicas**. **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO SOCIAL**, v. 13, p. 1-18, 2021.

- DUARTE, Luiz Fernando D. **Valores cívicos e morais em jogo na Câmara dos Deputados: a votação sobre o pedido de impeachment da presidente Dilma.** *Religião e Sociedade*, v. 37, nº 1, p. 145-166. Rio de Janeiro, 2017.
- FARIA, Flávia. **Participação, renovação e ocupação: limites da representação e experiências de transformação política.** *Revista Contraponto*, v. 5, nº 1, 2018.
- FOCKINK, C. **Os efeitos negativos da corrupção nas Instituições Públicas e no Regime Democrático.** *Revista Direitos Fundamentais & Democráticos*, Curitiba, v. 24, nº 3, p. 181-210. Set-Dez, 2019.
- FONTES, P. V. Juventude, participação política e movimentos sociais: reflexões críticas. **Teoria & Sociedade**, Belo Horizonte, v. 25, n. 2, p. 161-175, 2017.
- GOMES M.P. **Antropologia: ciência do homem; filosofia da cultura.** São Paulo: Contexto, 2009.
- GOMES, W. 2007. **Democracia digital: que democracia?** In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES EM COMUNICAÇÃO E POLÍTICA, II, Belo Horizonte, 2007. Anais... Belo Horizonte, UFMG, s/d.
- GRAU, N. C. **Repensando o público através da sociedade: novas formas de gestão pública e representação social.** Rio de Janeiro: Editora Revan, 1998.
- GUERREIRO RAMOS, A. Modelos de Homem e teoria Administrativa. **Revista de Administração Pública**, vol 18. n.2.
- HABERMAS, J. **Mudança estrutural e esfera pública.** R.J.: Tempo Brasileiro, 1984.
- HOLANDA, S. B. de. **Raízes do Brasil.** 27. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2014. 254 p.
- KUSCHNIR, K.; CARNEIRO, L. P. **As dimensões subjetivas da Política: cultura política e antropologia política.** In: *Revista de Estudos Históricos*. Vol. 13. nº 24. Rio de Janeiro, 1999. p. 227-250.
- JUNIOR, C.; CAMPOS, R.; GUSMÃO, E. **Antropologia e filosofia política: uma relação estranha? Ou como analisar controvérsias entre cidadãos seculares e religiosos em uma democracia liberal.** *Debates do NER*, ano 18, n. 32, p. 143-170. Porto Alegre, jul/dez, 2017.
- LAMOUNIER, B. e CARDOSO, F. H. **Os Partidos e as Eleições no Brasil.** São Paulo: CEBRAP/Paz e Terra, 1978.
- LARAIA, R. B. **Cultura: um conceito antropológico.** Rio de Janeiro: J. Zahar, 2006
- LEACH, E. R. **Repensando a antropologia.** São Paulo: Perspectiva, 2005.
- LENHARO, A. **Nazismo: o Triunfo da Vontade.** São Paulo: Ática, 2006.
- LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** 3. ed. São Paulo: Ed. 34, 2010. 270 p.
- LOPES, D M N N. **Para pensar a confiança e a cultura política na América Latina.** *Opinião Pública*, Campinas, v. 10, n. 1, p. 162-187, Mai, 2004.
- MAFFESOLI, M. **A transfiguração do Político: a tribalização do mundo.** Porto Alegre: Editora Sulina, 2011.
- MAGNANI, J.G.; LUCCA, L. **Na Metrópole: textos de antropologia urbana.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. FAPESP, 2000.
- MIGUEL, L. F. **A mídia e o declínio da confiança na política.** *Revista Sociologias*, ano 10, nº 19, p. 250-273. Porto Alegre, jan/jun, 2008.
- MOISÉS, José Álvaro. **Democratização e cultura política de massas no Brasil.** *Lua Nova*, n. 26, p. 5-51, ago. São Paulo, 1992.
- MOISÉS, José Álvaro. **Cidadania, confiança e instituições democráticas.** *Lua Nova*, nº 65, p. 71-94. São Paulo, 2005.
- MOISES, J. A.; CARNEIRO, G. P. **Democracia, desconfiança política e insatisfação com o regime – o caso do Brasil.** *Opinião Pública*. Campinas, vol. 14, nº 1, p. 1-42. Campinas, Junho 2008.
- MURILO CARVALHO, J. **A formação das almas: o imaginário da República no Brasil.** São Paulo: Companhia das Letras, 1990
- NEUMANN, Franz; PROL, Flávio Marques. **O conceito de liberdade política.** *Cadernos de Filosofia Alemã: Crítica e Modernidade*, n. 22, p. 107-154, 2013.
- NOVAES R. R.; LIMA, R. K. (orgs) **Antropologia e Direitos humanos.** Rio de Janeiro: Editora da Universidade Federal Fluminense
- OLIVEIRA, G. A. **Antropologia cultural.** Caderno pedagógico CEAD/UDESC OLIVEIRA, R. C. O ofício do antropólogo, ou como desvendar evidências simbólicas. In: *Anuário antropológico/2006*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2006.

- OLIVEIRA, Wilson José Ferreira de. **Redes de confiança, inserção e atuação profissional em partidos políticos no Brasil**. Etnográfica: Revista do Centro de Estudos de Antropologia Social, v. 24, ed. 1, p. 27-48. 2020.
- PESCHARD, J. **La cultura política democrática**. México DF: Instituto Federal Electoral, 1994.
- PINHEIRO, D.; MELO, D.; COSTA, J. (Orgs.). **Democracia: desafios, oportunidades e tendências**. Florianópolis: Imaginar o Brasil, 2014.
- PINHEIRO, D. M.; BRAUN NETO, J.; GONSALVES, A. In: TEIXEIRA, C. S. et al. (Org.). **Educação fora da caixa 6: tendências internacionais e perspectivas sobre inovação na educação**. Florianópolis, SC: Trem da Ilha Serviços Editoriais e Computacionais, 2021
- PINHEIRO, D. M.; FARIAS, G. R. Incentivos e barreiras ao ingresso do jovem na política: uma discussão teórica. **Juventude.BR** - CEMJ, v. 19, p. 7-14, 2021.
- PUTNAM, R. **Comunidade e Democracia**. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2005. **Cap. 6**, Capital Social.
- RENNÓ, Lucio R. **Confiança interpessoal e comportamento político: microfundamentos da teoria do capital social na América Latina**. Opinião Pública, v. 7, nº 1, p. 33-59. Campinas, 2001.
- RENNÓ, L., 2011. **Validade e confiabilidade das medidas de confiança interpessoal: o Barômetro das Américas**. Dados, 54(3), pp.391-428. DOI: 10.1590/S0011-52582011000300005.
- RIBEIRO, Ednaldo Aparecido. **Cultura política, instituições e experiência democrática no Brasil**. Revista de Sociologia e Política, ed. 28, p. 205-270. 2007.
- RIZEK, C. S. **Sociedade civil e espaços públicos no Brasil: um balanço necessário**. Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol. 18, nº 51. São Paulo, 2003.
- SELL, Carlos Eduardo. **Partidos políticos**. In: SELL, Carlos Eduardo. Introdução à sociologia política: política e sociedade na modernidade tardia. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.
- SELL, C. E. **Introdução à sociologia política: política e sociedade na modernidade tardia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
- SERVA, M.; JAIME JUNIOR, P. **Observação participante pesquisa em administração: uma postura antropológica**. Rev. Adm. Emp., São Paulo, v. 35, n. 3, p. 64-79, Jun., 1995.
- SOARES, M. M. 1998. **Federação, democracia e instituições políticas**. Lua Nova, São Paulo, n. 44.
- TRIVINHO, E. **A condição transpolítica da cibercultura**. Revista FAMECOS, Nº 31, quadrimestral. Porto Alegre, dezembro de 2006.
- VIEIRA M. B. SILVA Filipe C. da. Democracia deliberativa hoje: desafios e perspectivas. **Revista Brasileira de Ciência Política**, n.10. Brasília, janeiro - abril de 2013, pp. 151-194.
- WEBER, M. **Ciência e política: duas vocações**. 18. ed. São Paulo: Cultrix, 2011.

Informações Importantes

- Embora algumas atividades na disciplina possam ocorrer em grupo, **as notas são individuais** e consideram a participação do aluno relatada pela equipe, e seu desempenho observado quando na execução e/ou apresentação da atividade.
- A nota de aproveitamento em sala de aula ou em atividades em grupo/seminários, quando ocorrerem, envolve: presença, participação individual e entrega das atividades feitas em sala (não sujeitas à reposição). Quando as atividades realizadas em aula forem em equipe e resultar em atribuição de notas, **não será considerado o nome do aluno que não estiver presente na respectiva aula**.
- As **provas de Segunda Chamada** serão regulamentadas pela Resolução nº 039/2015-CONSEPE ou Resolução da UDESC vigente quando da sua realização.
- Os comunicados oficiais serão dados pelas plataformas homologadas pela UDESC (Moodle, Teams e/ou Polvo), cabendo ao aluno manter seu e-mail institucional e dados no Siga, atualizados.